

## SAÚDE

### AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE DIABETES E OBESIDADE EM IDOSOS COM TRANSTORNOS EMOCIONAIS

Marília Félix Chaves<sup>1</sup>, Jean Monteiro de Araújo<sup>2</sup>, Rildeane Alves Gabriel<sup>3</sup>,  
Rayane Maria Gomes da Silva Galdino<sup>4</sup>, Maria Ladjane Sodré de Melo<sup>5</sup>

O envelhecimento populacional é um fenômeno em todo o mundo, e ocorre de forma rápida, sobretudo nos países em desenvolvimento. À medida que avança em idade, os indivíduos diminuem a sua capacidade funcional bem como, reduzem os seus recursos físicos, mentais e sociais. Grandes estudos prospectivos sugeriram que a depressão e a ansiedade aumentam o risco de ocorrência de Diabetes melitus tipo II, bem como amplificam a sintomatologia dos diabéticos. Também tem se observado a relação entre estes transtornos e o uso de antidepressivos, no desenvolvimento de diabetes em indivíduos com sobrepeso, com glicemia de jejum elevada e baixa tolerância à glicose. A obesidade está associada a diversos distúrbios de ordem física, e tem sido apontada como um dos principais fatores de risco para o DM tipo II. Quanto aos aspectos psiquiátricos, são menos compreendidos em relação às consequências físicas geradas pela obesidade, embora existam relatos que correlacionam esses dois distúrbios. Atualmente, não se pode afirmar a obesidade como uma causa ou consequência de transtornos emocionais. Mesmo diante dessas evidências, ainda são necessários estudos que avaliem a presença da depressão, principalmente na população idosa, que já convive com a diabetes e com a obesidade. Considerando a relação existente entre a depressão e a DM tipo II, assim como com a obesidade, previamente descrita na literatura, a qual acomete, em grande parte, a população idosa, este estudo teve por objetivo avaliar a associação diabetes e obesidade em pacientes diagnosticados com transtornos emocionais (depressão e ansiedade). Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa. Foram selecionados 8 pacientes sendo 5 do sexo masculino e 3 do sexo feminino. Os dados foram obtidos por meio dos prontuários, de exames, da aferição do Índice de Massa Corporal (IMC) e do Peso Corporal (PC) dos idosos. Dos transtornos emocionais, 75% do total de pacientes apresentavam um quadro de depressão e 25% ansiedade. A comorbidade entre diabetes e transtornos emocionais ocorreu em 50% dos idosos: 60% entre as mulheres e 33% entre os homens. Quando a obesidade: 75% do total apresentavam sobrepeso respectivamente, 75% (mulheres) 25% (homens). A comorbidade entre diabetes, sobrepeso, e transtorno emocional ocorreu somente nos pacientes do sexo feminino (38%). Para o tratamento destas enfermidades, os medicamentos utilizados foram os antidepressivos: citalopram e fluoxetina e o ansiolítico bromazepan. A enfermidade com maior prevalência nos pacientes estudados foi a depressão, sem diferença significativa entre os gêneros. A morbidade mais comum em mulheres foi o sobrepeso. Os antidepressivos *ISRS* foram usados na comorbidade entre transtorno e diabetes.

Palavras chave: ansiedade, obesidade, depressão, diabetes.

1. Graduanda do curso de Farmácia - Voluntária - mf.chaves53@gmail.com; 2 Graduando do curso de Farmácia - Voluntário - jeanmonteiro@live.com; 3. Graduanda do curso de Farmácia - Voluntária - rildeanegabriel@gmail.com; 4 Graduanda do curso de Farmácia - Voluntária rayanegomes94@gmail.com, 5 Professora Orientadora do curso de Farmácia do Centro de Ciências da Saúde da UFPB - mlsodre@outlook.com